

Projeto “Celi - O Armário Solidário” faz sucesso na Residência

A ideia é simples: quem sai da residência pode deixar o que quiser, e quem lá reside pode levantar o que lhe der jeito.

ALOJAMENTO
PÁG. 07

UMinho apresenta Projeto de Promoção da Saúde Mental e Bem Estar

Este visa ampliar a resposta e transformar o paradigma de prestação de serviços na área da saúde mental e bem estar.

ACADEMIA
PÁG. 16

Portal da Transparência está disponível para a Comunidade

A plataforma pretende promover uma cultura de transparência e de melhoria da qualidade dos serviços prestados.

ACADEMIA
PÁG. 19

UMDicas

EDIÇÃO 200 • NOVEMBRO 2024

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT

SASUM lançam Campanha de Recolha de Brinquedos e Roupa para Crianças Carenciadas

PÁG. 04

18 NOVEMBRO - 13 DEZEMBRO

OFERECE E FAZ UMA CRIANÇA FELIZ!

RECOLHA DE BRINQUEDOS E ROUPA DE CRIANÇAS E JOVENS (até aos 18 anos)

PONTOS DE RECOLHA:

- GUALTAR
- COMPLEXO DESPORTIVO
- ESPAÇO RECURSO AUMINHO (CP 2)
- AZURÉM
- COMPLEXO DESPORTIVO
- ESPAÇO RECURSO AUMINHO (NAVE 1)

UMinho sasum auminho



GALARDÃO PRESTÍGIO

AS
O DESPORTO

Gala do Desporto 2024

UMINHO ELEGEU OS MELHORES DA ÉPOCA DESPORTIVA

PÁG. 09 A 12

O “Galardão Prestígio” foi entregue este ano ao Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias.

Universidade do Minho
Serviços de Apoio Social

SASUM app

Faz já o download e inscreve-te

Google Play App Store

Nota:
Para te inscreveres na app dos SASUM, deves utilizar o teu email de aluno: xxxxx@aluno@alunos.uminho.pt

UMinho sports

Edivino Miranda
Basketball

BE ACTIVE

Dia Mundial da Alimentação foi o mote para uma experiência imersiva e interativa

Na UMinho, evidenciou-se a importância dos sentidos numa alimentação mais saudável e sustentável.

DA

A Universidade do Minho (UMinho) acolheu no passado dia 15 de outubro, o 6.º Seminário de Alimentação e Sustentabilidade, uma “experiência imersiva e interativa” na qual os participantes foram convidados a descobrir como a ausência de luz transforma a perceção e a relação com os alimentos.

Com o tema “Alimentação pelos Sentidos”, o seminário teve como objetivo, através de experiências sensoriais, “sensibilizar as pessoas para a importância dos sentidos”, conforme destacou Cynthia Luderer, investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da UMinho e uma das organizadoras do evento. A investigadora sublinhou que o excesso de luz e telas distorce a nossa visão: “Esse excesso cega-nos e interfere na escolha dos nossos alimentos”, afirmou. Cynthia Luderer enfatizou que não é apenas a visão que deve guiar a escolha alimentar: “Devemos levar em conta os nossos outros sentidos, perceber os locais de origem dos alimentos, a época em que são produzidos, tudo isso deve ser considerado na escolha.”

O objetivo foi sensibilizar e refletir sobre o impacto da visão na experiência alimentar, ou seja, como a ausência de visão pode influenciar escolhas conscientes e sustentáveis. A “âncora” do evento, como mencionou Luderer, foi Sandra Rodrigues, uma pessoa com deficiência visual e psicóloga da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), que atuou como consultora do evento. “Mais do que olhar, precisamos de ativar os nossos outros sentidos, memórias e histórias. A experiência que proporcionamos visa, sobretudo, sensibilizar para o excesso de visão, a ‘cegueira branca’ mencionada por Saramago”, explicou a investigadora do CECS.

A todos os participantes foi vedado o uso dos olhos, e a experiência foi realizada na escuridão. O evento contou com o apoio da Associação Empresarial de Braga (AEB), que participou com alunos e formadores do curso de cozinha. Com três “ilhas”



A iniciativa, realizada no bar do grill do campus de Gualtar, antecipou o Dia Mundial da Alimentação.



A Comunidade Académica foi desafiada a explorar os alimentos sob novas perspetivas sensoriais.

de produtos alimentares, a primeira era a da “prova”, onde os participantes tinham que experimentar e identificar os alimentos apenas com o paladar; na ilha do “aroma”, identificavam os produtos somente pelo olfato; na ilha do tato,

os participantes tinham que sentir os produtos com as mãos e adivinhar o que eram. “É interessante notar que, sem a visão, até produtos do dia a dia são muitas vezes difíceis de identificar sem a ajuda de outros sentidos”, comentou Emília

Barbosa, formadora de culinária da AEB. Miguel Bandeira, Pró-Reitor para a Sustentabilidade e Gestão dos Campi, também participou da experiência e destacou que “é sempre um belo exercício para nos reduzirmos ao que é elementar nas nossas capacidades humanas”, afirmando que foi “uma experiência engraçada pela sua parte lúdica, foi divertido e pedagógico”, disse.

Sobre o evento, Bandeira ressaltou que o objetivo era alertar para a “necessidade de transitar para uma Universidade mais sustentável”, abrangendo não apenas a perspetiva ambiental, mas também as dimensões económica e social que compõem a Agenda 2030. Destacando ainda que a alimentação é um dos “pilares fundamentais da nossa qualidade de vida, bem como da saúde individual e coletiva da comunidade que constituímos”.

O responsável acredita que esta iniciativa de sensibilização sobre a problemática da alimentação, é também uma oportunidade para refletirmos sobre nós mesmos e sobre a vida que levamos, indicando que “grande parte das doenças que acumulamos ao longo da vida resulta dos nossos hábitos alimentares e da frequência de excessos que nos deixam marcas”. Para ele, a alimentação “é um dos principais fatores da pegada ecológica que as sociedades geram no território”, salientando a “relação com a água” e a “questão energética”, e afirmando que o consumo de produtos alimentares “deve estar alinhado com os ciclos da natureza, pois são mais saudáveis e proporcionam-nos maior qualidade de vida”.

Este evento foi realizado em parceria com a Universidade do Minho – através dos Serviços de Ação Social, do Gabinete de Qualidade, Saúde, Segurança, Ambiente e Sustentabilidade, da BLCS, do CECS, da spin-off ToBeGreen e do projeto STOL do Departamento de Biologia da Escola de Ciências – além da Câmara Municipal de Braga, da Associação Empresarial de Braga, da Universidade de Fortaleza, da Ordem dos Nutricionistas, da Biobrassica e da Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA).

A receita do chefe



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social



A receita com todos,
para todos!

Simple, rápido e
fácil!



Massa de Atum e Tomate

Ingredientes

- 300gr de massa espiral
- 2 tomates maduros
- 3 latas de atum
- 1/2 cebola picada
- 2 dentes de alho picados
- azeitonas sem caroço q.b.
- queijo ralado q.b.
- sal e pimenta q.b.
- azeite q.b.
- folhas de manjeriço q.b.



Receita do Mês
NOVEMBRO

Modo de Preparação

1. Comece por cozer a massa em água temperada com um fio de azeite e sal. Quando estiver cozida, passe a massa por um passador descartando a água. Reserve a massa.
2. Lave o tomate e corte o mesmo em cubos pequenos. Corte às rodelas as azeitonas sem caroço. Reserve.
3. Leve uma frigideira ao lume com um fio de azeite, quando estiver quente adicione a cebola e o alho. Deixe refogar por 2 a 3 minutos em lume médio mexendo de vez em quando. Acrescente o tomate e deixe cozinhar por mais 8 minutos.
4. Acrescente o atum, as azeitonas e a massa. Envolve bem e deixe cozinhar por mais 2 minutos em lume brando. Acrescente folhas de manjeriço e envolva novamente.
5. Desligue o lume e coloque o preparado numa taça ou prato de servir. Polvilhe a massa com queijo ralado e decore com folhas de manjeriço. Sirva de imediato.

Doces da Delfina*



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social



Sobremesas para
todos os momentos!

Simple, rápido e
fácil!



Tarte de Nozes

Ingredientes

- 300gr massa folhada
- 150gr miolo de noz
- 150gr açúcar
- 100gr chocolate em pó
- 4 ovos
- 3 dl natas
- 1 dl leite
- Açúcar em pó q.b.



Receita do Mês
NOVEMBRO

Modo de Preparação

1. Descongele a massa folhada à temperatura ambiente.
2. De seguida, estique-a finamente e forre uma tarteira de fundo móvel com 23cm de diâmetro.
3. Pique o fundo da massa com um garfo e disponha as nozes por cima.
4. Misture bem os ingredientes do recheio, com a ajuda de uma vara de arames, e verta por cima das nozes.
5. Leve a cozer a 190°C, durante 45m. Findo esse tempo, retire a tarte do forno e deixe-a arrefecer.
6. Desenforme e polvilhe com açúcar em pó.



*Delfina Gomes é trabalhadora dos SASUM responsável pela oferta de sobremesas do Restaurante Panorâmico

18 NOVEMBRO - 13 DEZEMBRO

OFERECE
E FAZ UMA CRIANÇA FELIZ!

RECOLHA DE BRINQUEDOS E ROUPA DE CRIANÇAS E JOVENS
(até aos 18 anos)

PONTOS DE RECOLHA:

📍 GUALTAR

- COMPLEXO DESPORTIVO
- ESPAÇO RECURSO AAUMINHO (CP 2)

📍 AZURÉM

- COMPLEXO DESPORTIVO
- ESPAÇO RECURSO AAUMINHO (NAVE I)

UMI
UMINHO ESPORTE SOLIDÁRIO

aauminho
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Universidade do Minho
Serviços de Ação Social



A Campanha do ano transato angariou mais de 2400 brinquedos e mais de 1300 peças de vestuário para crianças e jovens.

Campanha de Recolha de Brinquedos e Roupas

A Campanha foi lançada no dia 18 de novembro, e decorrerá até 13 de dezembro.

SOLIDARIEDADE

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) lançaram no dia 18 de novembro, a Campanha de Recolha de Brinquedos e Roupas, com o lema “OFERECE e faz uma criança feliz!”

Os artigos recolhidos serão entregues a instituições de solidariedade social da região, em articulação com a Associação Académica da Universidade do Minho e com os Municípios de Braga e Guimarães. A campanha decorrerá até ao dia 13 de dezembro, nos campi da Universidade do Minho (UMinho), em Braga e Guimarães. Esta é já a 16.ª edição da campanha na UMinho, que teve início em 2008. Organizada pelo Departamento de Desporto e Cultura e pelo Gabinete da Sustentabilidade dos SASUM, com o apoio da Universidade do Minho e dos Municípios de Braga e Guimarães. Esta iniciativa tem como objetivo fomentar a

inclusão social e incentivar a comunidade a doar brinquedos e roupas usadas (dos 0 aos 18 anos) que se encontrem em **bom estado**, ou até mesmo **novas**.

O principal objetivo é levar um pouco da magia do Natal às crianças e jovens mais carenciados, oferecendo-lhes um pequeno, mas significativo apoio, nesta época tão especial.

Os pontos de recolha estão localizados no Complexo Desportivo Universitário e no espaço Recurso da AAUMinho (CPII), em Gualtar (Braga), e no Complexo Desportivo Universitário e no espaço Recurso da AAUMinho (Nave de Engenharia I), em Azurém (Guimarães).

A cerimónia de entrega dos donativos às instituições de solidariedade social ocorrerá no dia 16 de dezembro, pelas 10h30, no Complexo Desportivo de Braga.

Auditoria ao Sistema de Qualidade dos SASUM concluída com sucesso

A auditoria decorreu de 4 a 6 de novembro, em diversos locais/unidades dos SASUM.

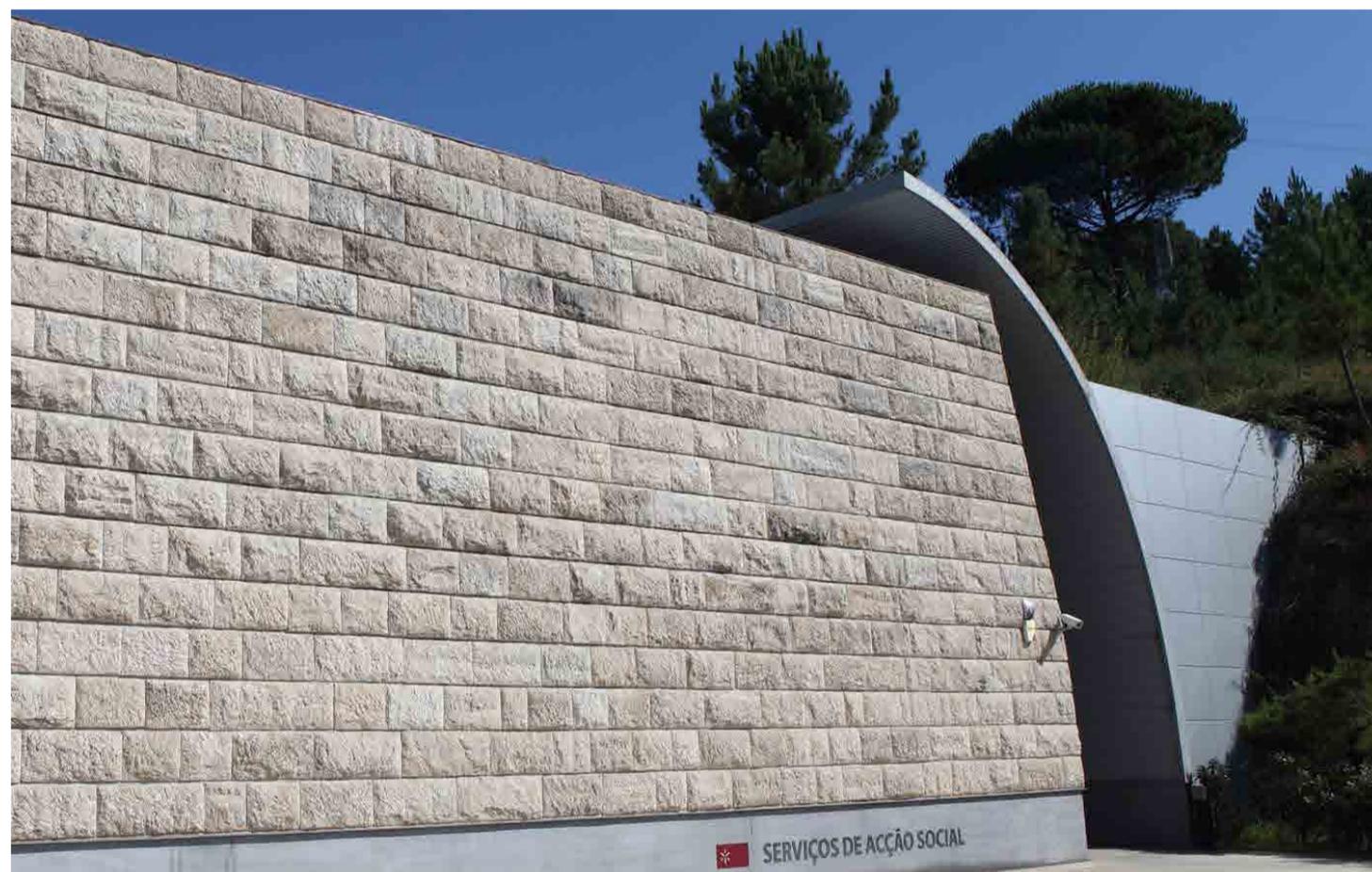
QUALIDADE

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) demonstraram estar comprometidos com a qualidade dos seus serviços após auditoria de acompanhamento ao Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, implementado de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015 (Gestão da Qualidade), NP EN ISO 22000:2023 (Gestão da Segurança Alimentar) e NP EN ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental), que abrangeu todos os processos da organização.

O âmbito da certificação (9001 e 14001) incide na Prestação de Serviços e na Concessão de Apoios nas seguintes áreas: Bolsas de Estudo, Alimentação, Alojamento, Apoio Médico e Psicológico, Atividades Desportivas e Culturais; a certificação (22000) na Prestação de Serviços de Alimentação em Cantinas, Restaurantes, Grills e Bares.

A auditoria decorreu de 4 a 6 de novembro, em diversos locais/unidades dos SASUM, e foi realizada por três auditores da eIC – empresa internacional de certificação. Os principais objetivos da auditoria foram:

- Avaliar a conformidade do sistema com os critérios definidos na auditoria;
- Avaliar a eficácia do sistema integrado, de forma a garantir o cumprimento dos requisitos regulamentares, estatutários, legais e contratuais aplicáveis às atividades dos SASUM (incluindo a identificação, controlo e verificação da conformidade), bem como o cumprimento contínuo dos objetivos



A atividade dos SASUM é certificada desde 2009.

- definidos;
- Verificar a capacidade da organização para providenciar às partes interessadas, de forma sistemática, produtos e/ou serviços de acordo com os requisitos aplicáveis;
- Identificar potenciais áreas de melhoria no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade;
- Fundamentar a decisão da empresa certificadora sobre o processo de manutenção da certificação.

Como pontos fortes, a equipa auditora destacou:

- O reconhecimento na área do desporto universitário, nomeadamente o Selo do Estudante Atleta, a Bandeira de Ética e o Programa FISU Healthy Campus;
- A participação e disponibilidade de todos os auditados;

- A realização de parcerias/consórcios entre universidades;
- A aposta na desmaterialização, nomeadamente com a utilização de um conjunto de aplicações informáticas;
- A agilização processual das várias atividades do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade;
- A adequação dos objetivos operacionais da organização com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- A realização de uma análise SWOT por departamento e a elaboração do respetivo plano de ações (em implementação).

Para a administradora dos SASUM, Alexandra Seixas, o sucesso desta auditoria “é um reflexo direto do compromisso contínuo da nossa equipa

com a melhoria constante e com a sustentabilidade dos processos e serviços prestados”, realçando que tal resultado “não seria possível sem a colaboração de todos e o esforço conjunto para manter elevados padrões de excelência em todas as nossas áreas de atuação”.

Agradecendo a todos os trabalhadores dos SASUM pelo trabalho, pela seriedade e pelo compromisso com a qualidade, afirmou que “foram fundamentais para o sucesso desta auditoria”. Concluiu, almejando que este reconhecimento seja “um incentivo para continuarmos a nossa trajetória de crescimento e evolução, sempre em busca de melhores resultados para a nossa instituição e para a comunidade que servimos”.

SASUM participaram em Congresso Internacional de Psicologia

DAS

Este foi o 2.º Congresso Internacional de Investigação e Intervenção em Psicologia Escolar e da Educação.

O evento realizou-se em Lisboa nos dias 27 e 28 de setembro, e contou com a participação da Psicóloga da Educação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), Luísa Santos, que apresentou a comunicação intitulada “Desenho e implementação de um programa de treino de competências transversais para a promoção do sucesso no Ensino Superior”. O objetivo principal foi partilhar práticas de intervenção psicológica em grupo, focadas na promoção do sucesso académico dos estudantes da Universidade do Minho (UMinho).

A apresentação de Luísa Santos teve como foco a reflexão sobre o programa “Aprender a Aprender”, implementado pelos SASUM junto dos estudantes da UMinho. Trata-se de um programa composto por seis sessões, cada uma com a duração de 90 minutos, destinado a estudantes da UMinho que desejam potenciar o sucesso do seu percurso académico.

Além de apresentar o programa, a participação dos SASUM no congresso teve também como objetivo divulgar os resultados da primeira edição do programa, uma vez que, atualmente, o programa já está na segunda edição.

Os resultados apresentados, com base num questionário de avaliação enviado aos participantes, apontaram para “um elevado nível de satisfação com a forma como decorreram a divulgação, o acesso, o processo de inscrição, a facilitação das sessões e a participação no programa”. Os participantes destacaram aspetos positivos, expressando opiniões como: “Adorei participar”, que reflete a satisfação com a experiência no programa, e “Este programa também foi de desenvolvimento pessoal, está a ajudar bastante. Gostei muito”, evidenciando também o desenvolvimento de competências. Destacam-se, com especial relevância, as observações de dois participantes, que comentaram: “As estratégias funcionam, estou a melhorar as minhas notas.” e “Adorei participar. Estou a ter melhores notas agora.”



O congresso decorreu no Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida.

A segunda edição do programa, que já está em curso, aborda temas como: “Métodos de Trabalho e Hábitos de Estudo”, “Capacidade de Organização do Estudo” e “Gestão do Stress e da Ansiedade”, com sessões nos campi de Gualtar e Azurém. No congresso foram abordadas temáticas diversas, como a relação entre criatividade e desempenho académico, a promoção do sucesso escolar, a promoção da saúde mental e do bem-estar em estudantes universitários, a prevenção do abandono académico, o desenvolvimento sustentável, a diversidade e a inclusão no Ensino Superior.

No balanço final do evento, foi destacado o elevado nível de envolvimento dos participantes nas sessões, a qualidade das discussões e os momentos de interação e troca de ideias, que fomentaram a criação de redes e parcerias entre investigadores e profissionais da área na busca por uma educação mais inclusiva.

Segundo Luísa Santos, sobre a apresentação dos SASUM, foi destacada a “relevância desta tipologia de programas” para a promoção do sucesso académico dos estudantes, bem como o necessário envolvimento institucional na criação de políticas de promoção do sucesso/prevenção do insucesso, e desenvolvimento de trabalho de parceria entre investigadores, profissionais da área no terreno, docentes, diretores de curso, conselhos pedagógicos, associações académicas, núcleos de estudantes, para uma efetiva implementação dos mesmos.

REDAÇÃO

O cantinho da psicologia

Por:

Joana Mourão

Psicóloga nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Doutorada em Psicologia Clínica



Cheques psicólogo passo a passo

Ultimamente tem-se falado muito de uma medida do Governo que pretende facilitar o recurso a serviços de psicologia aos estudantes universitários. Falamos do Cheque Psicólogo. Estes cheques permitem o acesso gratuito a consultas de psicologia. Vamos então passo a passo perceber como é o processo.

Para usufruir desta medida o/a estudante deve efetuar o pedido online, através do site www.gov.pt. São-lhe depois atribuídos dois cheques que se destinam ao processo de avaliação e diagnóstico. Esta atribuição está a cargo dos Serviços de Acção Social (SAS) das Universidades. Depois de atribuídos os cheques o/a estudante deve escolher um dos/as psicólogos/as registados numa lista nacional de prestadores que foi organizada pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) que se encarregou que desta lista constassem membros efetivos da OPP, com a especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde e/ou Psicologia da Educação. Nestas 2 sessões o psicólogo/a determina se o/a estudante preenche os critérios de acesso à medida.

Problemas de Saúde Mental frequentes (sintomas de ansiedade e depressão), problemas nas áreas de vida individual, social e académico com impacto na Saúde Mental (dificuldades nas relações interpessoais, ansiedade com exames, mudança de cidade, luto, término de uma relação amorosa), questões relacionadas com o desenvolvimento vocacional e gestão pessoal de carreira, e problemas de Saúde Física com impacto na Saúde Mental (doença crónica) estão abrangidos por esta medida, podendo os/as estudantes seguir no acompanhamento.

Porém, se os sintomas durarem mais de um ano e seis meses, se os estudantes apresentarem consumos problemáticos de substâncias e comportamentos aditivos, se houver diagnóstico de perturbação psicótica, bipolar ou da personalidade, se houver tentativas de suicídio prévias ou risco de suicídio,

se os/as estudantes apresentarem necessidades educativas específicas os/as estudantes não poderão usufruir de acompanhamento através desta medida. Em casos excecionais, pode realizar-se apenas uma sessão para efeitos de avaliação/diagnóstico. O encerramento do processo acontece se se verificam os critérios de exclusão. Pode haver lugar a encaminhamento, sempre que recomendável, para outros serviços de apoio disponíveis. O/A estudante preenchendo os critérios de inclusão dá-se a passagem imediata para as 10 sessões de acompanhamento subsequentes.

Nas situações em que os critérios de acesso não são preenchidos, sempre que possível, o/a estudante é encaminhado/a para outros serviços de apoio.

O/A psicólogo/a comunica com os SAS sinalizando situações em que o/a estudante desiste ou não comparece ao processo e situações de potencial risco associado. No final do processo o/a psicólogo/a também sinaliza os SAS no caso de haver necessidade de uma continuidade de acompanhamento ou follow up.

Há uma validade associada aos cheques. Entre a primeira utilização e a última não pode passar mais de um ano. Isto é, os cheques têm a validade de 12 meses a partir da data de emissão do primeiro cheque. Os cheques podem ser cancelados a pedido do/a estudante. O estudante pode mudar de psicólogo/a em qualquer momento do processo, não havendo, porém, lugar à atribuição de mais cheques do que os 12 previstos. A falta a duas sessões sem aviso prévio também conduz ao cancelamento dos cheques. Ultrapassando a data de validade os cheques também serão cancelados.

Os SAS estarão na retaguarda de todo o processo e os serviços de psicologia prestados no Centro Médico da nossa instituição estarão sempre disponíveis para acompanhar os/as nossos/as estudantes a preços mais acessíveis que as clínicas privadas.

Projeto “Celi - O Armário Solidário” faz sucesso na Residência Universitária

O Projeto nasceu e tem vindo a ser implementado na Residência Universitária de Santa Tecla.

DAS

O projeto “Celi” arrancou em maio de 2024, uma iniciativa da Comissão de Residentes atual, coordenada por Alexandre Faria, que, face à realidade encontrada na residência — excedentes de uns e necessidades de outros — criou o “Celi - O Armário Solidário”, sob o mote “Doa o que não usas, encontra o que precisas”.

O projeto tem associada uma mascote — o Celi — que de braços abertos recolhe e distribui a todos os que por lá passam. Os armários solidários estão localizados em todos os blocos, exceto no bloco D, por questões logísticas.

A iniciativa, como nos revelou Alexandre Faria, arrancou como experiência no bloco B: “O sucesso foi tanto e a iniciativa foi tão elogiada que acabámos por colocar um Celi em cada bloco”, referiu. Os armários solidários estão colocados em locais mais ou menos reservados, “o nosso objetivo é que as pessoas se sintam à vontade para deixar e para levantar os objetos”, explicou.

Nos Celi pode encontrar-se de tudo um pouco, desde equipamentos de cozinha como cafeteiras, tachos ou torradeiras, até vestuário, roupas de cama e material de estudo. “Tudo o que já não necessitarem, os residentes ou aqueles que deixam a residência, podem deixar no Celi. Quem precisa, dirige-se a estes espaços e leva o que quiser, sem qualquer registo, sem ter de falar com ninguém.

A ideia é simples: quem sai da residência pode deixar o que quiser, e quem lá reside pode levantar o que lhe der jeito.

“**Tem sido um projeto de sucesso”.**

Alexandre Faria

A proveniência e o destino dos itens são completamente desconhecidos. Os residentes podem até deixar umas coisas e levantar outras”, garantiu o responsável da Comissão.



A administradora dos SASUM, Alexandra Seixas esteve na inauguração da nova sala de jogos.

Esta equipa da Comissão de Residentes, que foi eleita por um ano, terminará em breve o seu mandato. Para a posteridade, além deste projeto, deixa também uma sala de jogos, criada a partir da antiga biblioteca, de onde saíram os armários que se transformaram em “armários solidários”. Esta sala de jogos, que foi “inaugurada” no passado dia 31 de outubro, teve a sua abertura marcada pela presença da Sr.^a Administradora dos Serviços de Acção Social, Alexandra Seixas. Agora, é um dos espaços de lazer mais concorridos da residência, contando com televisão, PlayStation, tabuleiros de xadrez e mesa de pingue-pongue. Na equipa da Comissão de Residentes atual, Alexandre Faria é acompanhado por mais cinco elementos, Mariana Queiroga; Alexandra Velho; João Domingos Gouveia; José Santos e Diana Vinagre.



PERCURSOS



Esmeralda Sousa nasceu e vive em Guimarães há 56 anos. Desempenha funções nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) há 33 anos, onde integra o Departamento de Apoio Social (DAS), uma equipa com cerca de 50 trabalhadores.

PERCURSOS

Esmeralda Sousa é casada há 35 anos, tem uma filha e dois netos (um de 4 anos e outro com quase 1 ano). Nesta entrevista, a trabalhadora, adstrita à Divisão de Alojamento do DAS, fala-nos do seu percurso de vida e da sua experiência profissional, revelando como é vivido o dia a dia e mostrando alguma apreensão com o futuro.

Como chegou aos SASUM e qual o seu percurso profissional? Há quantos anos está nos Serviços e quais são, atualmente, as suas funções?

Entrei na Universidade do Minho em 1991, através da Associação Académica, como Empregada de Andar. Posteriormente, em 1996, assinei contrato com os SASUM.

No dia 2 de novembro, completei 33 anos de colaboração com a Universidade do Minho.

Já passei pelas duas residências de Guimarães, a de Azurém e a dos Combatentes. Iniciei este meu percurso profissional com a abertura do Bloco I da Residência de Azurém, depois exerci funções na Residência dos Combatentes, onde permaneci durante alguns anos. Posteriormente fiquei adstrita à Residência de Azurém, embora exerça funções, sempre que necessário, na Residência dos Combatentes.

Gosta do que faz?

Sim, gosto.

O que mais a motiva e quais as maiores dificuldades, no dia a dia, no

desenvolvimento do seu trabalho?

O que mais me motiva é a interação com os estudantes. Gosto de conhecer novas pessoas e realidades, e estou sempre disponível para ajudar na sua integração. Quanto às dificuldades, não encontro nada de relevante.

Como caracteriza o trabalho feito no Departamento de Apoio Social, em particular na sua área, na Divisão de Alojamento?

O Departamento de Apoio Social, designadamente a Divisão de Alojamento onde me insiro, está sempre disponível para ajudar os estudantes, nomeadamente os que apresentem uma situação económica mais debilitada. Todos os colaboradores desta divisão estão sempre recetivos a prestar todo o apoio

necessário, de forma a que o estudante se sinta em casa. Nós, empregadas de andar, como passamos muito tempo nas residências, acabamos por criar laços “familiares” com alguns estudantes, nomeadamente os oriundos das ilhas e do estrangeiro. Lidar com algumas situações nem sempre é fácil.

No geral, trabalhar na divisão de alojamento é gratificante, pois, há empenhamento de todos os trabalhadores para termos um bom ambiente

É fácil conciliar a vida profissional com a vida familiar?

Sim, é. A carga horária e o horário são acessíveis.

Quais são as melhores e as piores memórias que tem do seu trajeto nos SASUM?

Entre as boas memórias, guardo as festas de Natal, os almoços com as colegas de trabalho, que acontecem duas vezes por ano, e o final do ano letivo, quando vemos os estudantes terminarem o seu percurso académico e alcançarem os seus objetivos. As piores memórias incluem a reforma do Dr. Osório, antigo administrador, a saída da colega, a Dra. Inês, a época da pandemia, a saída da colega Susana Teixeira e o suicídio de um estudante que conhecia há alguns anos. Foco mais nas saídas de pessoas que, de alguma forma, marcaram o meu percurso.

Como olha para o futuro?

Com muita preocupação. A Universidade está a perder recursos e isso preocupa-me.

O que a marcou?

O nascimento da minha filha e, mais recentemente, dos meus netos. Sem dúvida, foram os marcos mais importantes da minha vida. Um momento, porque me moldou como mãe; o outro, porque me tornou avó, um novo papel que desempenho de forma mais leve e descontraída.

O que ainda não fez?

Viajar mais e conhecer mais locais e países.

Ainda tem um grande sonho?

Penso já ter realizado os maiores sonhos da minha vida. Atualmente, quero ver os meus felizes e realizados, e isso, para mim, já é suficiente.

Livro?

O Diário de Anne Frank.

Filme?

Código Da Vinci.

Uma música e/ou um músico?

Gabriel, o pensador

O que gosta de fazer nos tempos livres?

Caminhadas.

Vício?

Não tenho.

Um lugar?

Fátima.

A Universidade do Minho?

A minha segunda casa/família.



NUNO GONÇALVES



NUNO GONÇALVES

Andebol Masculino (Equipa do Ano), Manuel Gomes (Treinador do Ano), Maria Gomes (Atleta Feminina do Ano), Hugo Mendes (Atleta Masculino do Ano) e Rafael Simões (Atleta Percurso Desportivo) foram os grandes vencedores da 23.ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho (UMinho), que entregou os “PODIUM” aos melhores de 2023/2024. O “Galardão Prestígio” foi entregue este ano ao Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias.

A cerimónia de atribuição dos “galardões do desporto” decorreu no Salão Medieval da Reitoria da UMinho.

UMinho elegeu os melhores do Desporto em 2023/2024

Além de entregar os galardões nas categorias de Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminina do Ano, Treinador do Ano, Atleta Percurso Desportivo, Equipa do Ano e o Galardão Prestígio, a Gala do Desporto atribuiu ainda 67 Prémios de Mérito Desportivo.

GALA DO DESPORTO

A Gala de 2024 incluiu ainda a entrega dos Prémios de Mérito Desportivo, relativos à época 2022/2023, uma premiação que conjuga a excelência desportiva com o sucesso académico e que premiou 67 estudantes em doze modalidades.

A Gala anual de homenagem aos melhores desportistas, treinadores, técnicos e dirigentes desta Universidade teve, uma vez mais, como palco, o fantástico Salão Medieval da Reitoria da UMinho, onde se reuniram cerca de 150 convidados, entre estudantes/atletas, treinadores,

dirigentes desportivos, responsáveis da Universidade, bem como dirigentes de outras instituições universitárias e desportivas, além de personalidades de relevo do panorama desportivo e político regional e nacional.

Organizada pelos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM), em cooperação com a Associação Académica (AAUMinho), a cerimónia de atribuição dos “galardões do desporto” decorreu no passado dia 7 de novembro, pelas 19h30, e visou prestar homenagem aos estudantes/atletas e treinadores da Universidade que, a título individual ou coletivo, alcançaram lugares de “PODIUM” nas Competições



NUNO GONÇALVES

Entre os convidados estiveram várias personalidades ligadas à Academia, ao desporto e ao Governo.

Desportivas Universitárias na época desportiva 2023/2024. O momento teve como objetivo reconhecer publicamente todos os envolvidos nos sucessos da época desportiva anterior, que obtiveram um desempenho de excepcional valor no desporto da UMinho, elevando o nome da Academia, tanto no país como no estrangeiro. Pretendeu-se, também, com este evento, promover o desporto e a prática desportiva.

Para além dos 25 nomeados, a grande festa do desporto da Academia Minhoto contou com a presença, entre os convidados, do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, da administradora dos SASUM, Alexandra Seixas, da presidente da AAUMinho, Margarida Isaías, do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, do Diretor Regional do Norte do IPDJ, Vítor Dias, do presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), Ricardo Nora, entre outras personalidades.

A Gala representa o encerramento da época desportiva e visa reconhecer e enaltecer a importância do desporto universitário, homenagear aqueles que são “força e exemplo” no desporto da UMinho, bem como premiar os que mais se destacaram na época desportiva transata. Pretende-se agradecer a todos os que, ao longo do ano, se empenharam, esforçaram e deram o máximo para representar a UMinho, simbolizando os “PODIUM” entregues como reconhecimento pelo esforço e dedicação ao desporto universitário.

Para Alexandra Seixas, esta celebração marca também “o sucesso da nossa estratégia de promoção do desporto universitário”, afirmando que é “um eixo central da nossa missão”, no sentido da formação integral dos estudantes. “Acreditamos firmemente que o desporto é uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento pessoal, social e académico”, disse.

Apontando alguns números, destacou os 195.008 usos nas instalações desportivas, os 5.675 utentes inscritos nos serviços desportivos, as 58 modalidades desportivas disponibilizadas aos utentes, os 336 estudantes-atletas que participaram nas atividades competitivas da FADU em 2023/2024, as 77 medalhas conquistadas nos CNU’s: 26 de ouro, 29 de



A Presidente da Associação Académica exigiu o reforço da aposta na área do desporto.

prata e 22 de bronze, os 304 estatutos de estudante-atleta da UMinho atribuídos, os 67 Prémios de Mérito Desportivo atribuídos, os 4.100 alunos da UMinho que são utentes dos serviços desportivos, a medalha de ouro conquistada nos Europeus Universitários, sublinhando ainda a manutenção, em 2023/2024, do selo de estudante-atleta atribuído pelo IPDJ e a Certificação Platina do Programa FISU Healthy Campus. “São números como estes que tornam este evento ainda mais especial, pois demonstram que o investimento no desporto universitário continua a ser uma aposta acertada”, declarou. Garantiu ainda que “vamos continuar a trabalhar juntos para que a UMinho se mantenha um exemplo de excelência desportiva, promovendo ainda mais e melhores condições para os nossos atletas e para todos os que se dedicam ao desporto”.

Também Margarida Isaías realçou a qualidade do desporto na UMinho, afirmando que fomos das primeiras instituições de ensino superior a olhar para a área de desporto “não apenas como uma atividade universitária, mas como uma área estratégica”. Uma aposta que tem vindo a ser feita ao longo destes anos e que tem dado muitos frutos, mas, como referiu, “temos de continuar a passar a tocha para o futuro e seguir em frente, sempre com o mesmo ritmo ou até a um ritmo mais acelerado. Temos de seguir em frente na realização das infraestruturas desportivas da UMinho e sair da estagnação. Se queremos continuar a ser uma referência, não podemos esperar mais”, salientou. Continuando, e fazendo-se ouvir perante os dirigentes máximos da Universidade presentes, afirmou ser “essencial que as obras prometidas se concretizem, garantindo as melhores condições para o sucesso dos nossos estudantes-atletas e para o crescimento do desporto na UMinho”. Terminou, apelando a que se faça “mais”, “mais infraestruturas, mais colaboração, mais parcerias, mais apoios e mais vitórias. Vamos continuar



Reitor anunciou obras no pavilhão desportivo de Gualtar.

a apoiar os nossos atletas e a prática do desporto. Vamos garantir-lhes o sucesso e a possibilidade de transformar cada conquista num trampolim para o próximo grande objetivo”.

Rui Vieira de Castro assumiu o momento da Gala como o de “valorizar aquilo que foi o nosso passado, aquilo que é hoje o nosso presente e projetar aquilo que é também o nosso futuro”. Sublinhando o caminho de “sucesso” que tem vindo a ser feito ao longo destes anos de desporto na UMinho, o responsável assinalou que, apesar disso, “estes resultados não vão apagar as dificuldades que enfrentamos”, referindo-se às queixas anteriormente feitas pela representante máxima dos estudantes, afirmando que “temos hoje, no que diz respeito à qualidade das infraestruturas disponíveis, um cenário diferente, e que não é para melhor, do que tínhamos há 10 ou 15 anos”, justificando que não tem havido “oportunidades” que permitam melhorar a situação, apontando que, atualmente, “estamos confrontados com a necessidade de intervenção no nosso edificado, que só pode ser feita neste momento à custa de recursos próprios da Universidade, que são sempre

escassos”, disse.

Apesar disso, Rui Vieira de Castro revelou que, no exato dia da Gala, dia 7, o Conselho de Gestão da UMinho aprovou, em reunião, a disponibilização de uma verba que tornará possível a intervenção no Pavilhão Gimnodesportivo de Gualtar. “É uma intervenção com algum peso financeiro, é uma intervenção exigente para a Universidade e que implicará, necessariamente, que recursos que poderiam ser alocados a outras dimensões da atividade da Universidade sejam canalizados para esta área”, expôs.

O reitor aproveitou a presença do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, para expor as suas “preocupações” e “dificuldades”, e, tendo em conta que, tal como disse, “o Sr. Secretário de Estado do Desporto é um homem da Universidade do Minho”, pois Pedro Dias foi gestor desportivo na UMinho de 1998 a 2011, uma ligação que não terminou, estando presentemente a desempenhar funções no Governo de Portugal. Aludindo ao passado do governante na academia minhota e afirmando que “é um homem que conhece muito bem o que é o projeto desportivo da Universidade”, deixou



Alexandra Seixas reafirmou a aposta no desporto.



O reitor aproveitou a presença do Secretário de Estado do Desporto para expor dificuldades financeiras.



NUNO GONÇALVES

Galardão de Prestígio foi este ano entregue ao secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias.

Chegado o momento mais aguardado da noite, a entrega dos prémios e galardões, o momento iniciou-se com a homenagem aos estudantes-atletas que, a título individual ou coletivo, se sagraram Campeões Nacionais

Universitários e que, em simultâneo, obtiveram aproveitamento escolar, sendo chamados ao palco para receber o cheque e o respetivo certificado referente ao Prémio de Mérito Desportivo.



NUNO GONÇALVES

As atletas da modalidade de Atletismo foram apenas cinco dos 67 prémios de mérito atribuídos este ano.

A Gala continuou com a revelação dos vencedores nas cinco categorias a concurso. Pelas mãos do Vice-Reitor, Luís Amaral, foi entregue o galardão de Equipa do Ano à equipa de Andebol Masculino. A equipa, para além de ter conquistado o título nacional, classificou-se em 6º lugar no europeu da modalidade.

O Vice-reitor Eugénio Campos Ferreira entregou o galardão de Treinador do Ano, que este ano voltou a ser atribuído a Manuel Gomes. O treinador de Kickboxing conquistou, ao longo da época, duas medalhas de Ouro, três de Prata e quatro de Bronze. Arrecadou ainda o Troféu Coletivo e uma medalha de ouro no



NUNO GONÇALVES

A equipa de Andebol foi a vencedora do Galardão Equipa do Ano.

“ Em nome da equipa de Andebol Masculino, quero agradecer à Reitoria, aos SASUM e à AAUMinho por este prémio. Agradeço também ao nosso treinador Gabriel pelo excelente trabalho. É sempre um orgulho representar esta Universidade, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Atleta Daniel Miranda

“ O Galardão entregue a Pedro Dias teve como propósito “galardoar uma personalidade que, ao longo da sua vida, tem sido um pilar fundamental do desporto em Portugal, com uma carreira marcada pela dedicação, competência e um vasto envolvimento em diversas áreas desportivas. Uma personalidade ímpar, cuja paixão pelo desporto e pela gestão desportiva contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do panorama desportivo da Universidade do Minho, a nível nacional e internacional”, referiu o apresentador Daniel Vieira da Silva.

Pedro Dias iniciou a sua jornada desportiva como atleta federado nas modalidades de basquetebol, andebol, futebol e futsal, demonstrando desde cedo a sua dedicação e empenho no desporto. No entanto, foi como gestor desportivo que a sua trajetória se destacou. Iniciou funções em 1995 e, ao longo de quase três décadas, tem desempenhado um papel essencial na gestão e desenvolvimento desportivo, a nível nacional e internacional. Entre os momentos mais marcantes da sua carreira, destaca-se a sua passagem pelos Serviços de Acção da Universidade do Minho, onde trabalhou entre 1998 e 2011. Seguiu-se a sua colaboração com a Federação Portuguesa de Futebol, onde exerceu funções até 2024, deixando uma marca indelével na evolução do desporto nacional, nomeadamente no desenvolvimento do futebol de praia e do futsal.

A sua experiência internacional inclui o trabalho na Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), onde integrou o Comité Executivo, e na UEFA, onde desempenhou funções importantes nos Comités de Futsal e de Futebol de Praia. Além disso, a sua liderança na Federação Académica do Desporto Universitário e a sua presença em organismos de prestígio como o Comité Olímpico de Portugal e a Comissão Executiva da Federação Portuguesa de Futebol são apenas alguns exemplos do seu compromisso com a evolução do desporto a todos os níveis. Este percurso notável foi reconhecido em várias ocasiões, destacando-se a sua nomeação como Personalidade do Ano do Desporto Universitário e a condecoração com o Grau de Comendador da Ordem de Mérito, outorgado pelo Presidente da República em 2015.

o apelo para que o conhecimento da realidade da Universidade “seja um fator poderoso na busca das melhores soluções para responder a necessidades que são grandes”.

Após receber das mãos do Reitor o Galardão Prestígio, Pedro Dias respondeu que “infelizmente, hoje vim sem cheques”. Lembrando o seu trajeto ligado ao desporto universitário, ao associativismo e à UMinho, recordou

as pessoas que estiveram ao seu lado neste caminho e que foram muito importantes no seu percurso, assim como as organizações desportivas nacionais e internacionais da UMinho às quais esteve ligado. O Secretário de Estado lembrou que, para alcançar realizações e atingir objetivos, é preciso correr atrás, afirmando que “a nossa vida nunca foi fácil e temos sempre muitos obstáculos para superar”.



Manuel Gomes enviou um vídeo a agradecer, uma vez que se encontrava em competição na Grécia.



Maria Gomes venceu como Atleta Feminino.

NUNO GONÇALVES

“ Quero agradecer à Universidade por esta distinção. Estou muito feliz por estar aqui presente hoje e por representar esta camisola ao longo destes anos de licenciatura. Gostaria de agradecer aos professores da EEG por todo o apoio que me deram durante a licenciatura, por não colocarem entraves e por serem flexíveis no que toca às avaliações. Entre estágios e competições, às vezes é um pouco difícil conciliar, mas eles mostraram-se sempre disponíveis. Agradeço também aos meus colegas da licenciatura em Economia, sem esquecer os colegas de treino aqui presentes e ao clube também. Acima de tudo, quero dar os parabéns a todos os nomeados e aos não nomeados também. A todos os que cá estão e aos que não puderam estar presentes. A última mensagem que quero deixar é: que sejamos sempre reconhecidos pelo nosso esforço e não apenas pelo nosso sucesso.

Maria Gomes

Europeu Universitário da modalidade. O PODIUM foi entregue a um dos seus atletas, uma vez que o treinador se encontra em competição fora do país. Maria Gomes foi a eleita na categoria de Atleta Feminina do Ano. A estudante da licenciatura em Economia e canoísta

conquistou a Medalha de Ouro no Campeonato Nacional Universitário da modalidade. Foi ainda 5ª no Campeonato Mundial Universitário em K1 W 5000 e K4 W 500. O PODIUM foi entregue pelo presidente da FADU, Ricardo Nora. O vencedor na categoria de Atleta



Hugo Mendes venceu como Atleta Masculino.

NUNO GONÇALVES

“ Não estava nada à espera de ser escolhido! Quero agradecer à Universidade pela oportunidade de representar a camisola da UMinho, aos meus pais e à minha família pelo apoio incondicional, ao meu treinador, e a todos os que me têm acompanhado nesta jornada. A Ginástica pode não ser um desporto muito comum, mas está a conquistar o seu espaço e, por isso, é também por ela que continuo a lutar.

Hugo Mendes

Masculino do Ano foi Hugo Mendes, estudante da Licenciatura em Engenharia Física e atleta de Ginástica Artística. Na época 2023/2024, o desportista arrecadou duas Medalhas de Ouro, uma de Prata e duas de Bronze. O PODIUM foi entregue pela presidente da AAUMinho. A última revelação da noite foi o

vencedor da categoria Atleta Percurso Desportivo, cujo PODIUM foi entregue a Rafael Simões. O estudante e atleta de Natação concluiu o Mestrado Integrado em Medicina. Ao longo do seu currículo, arrecadou 13 Medalhas de Ouro, uma de Prata e nove de Bronze. A distinção foi entregue pela administradora dos SASUM.



Rafael Simões venceu como Atleta Percurso Desportivo.

NUNO GONÇALVES

“ Em primeiro lugar, quero dar os parabéns aos restantes nomeados e a todos os atletas aqui presentes. Quero também agradecer àquela que foi a minha casa nos últimos seis anos, a Universidade do Minho e a Escola de Medicina, por me terem dado o apoio e as condições necessárias para conciliar o percurso académico com o desportivo. Agradeço igualmente à minha treinadora do desporto universitário, Mimosas Rodrigues, e dou-lhe os parabéns por mais esta nomeação. Por fim, não podia deixar de agradecer à minha família, ao meu clube, o SC Braga, e a todos os dirigentes, treinadores e colegas de equipa, que foram fundamentais para o meu sucesso ao longo dos anos.

Rafael Simões

A Gala terminou com uma homenagem à equipa de futsal S.C. Braga/AAUM, após o término da parceria de 16 anos com a Associação Académica. A equipa foi fundada em 2007. Na altura, a AAUMinho era reconhecida pelo seu jogo de qualidade e pelas boas infraestruturas na UMinho. Em 2008, decorreu o primeiro ano oficial de competição para a equipa conjunta,

que, em 16 anos, foi marcada por muitas vitórias. Apesar dos excelentes resultados, a fusão exigiu elevados custos à AAUM devido à grandiosidade do projeto, tornando-se impossível para a AAUMinho continuar a financiar. A noite terminou com um jantar e convívio entre todos os presentes.

ANA MARQUES



A homenagem contou com a presença de várias personalidades ligadas ao clube e a esta parceria.

NUNO GONÇALVES

EEUM comemorou o 49.º aniversário de olhos postos no quinquentenário

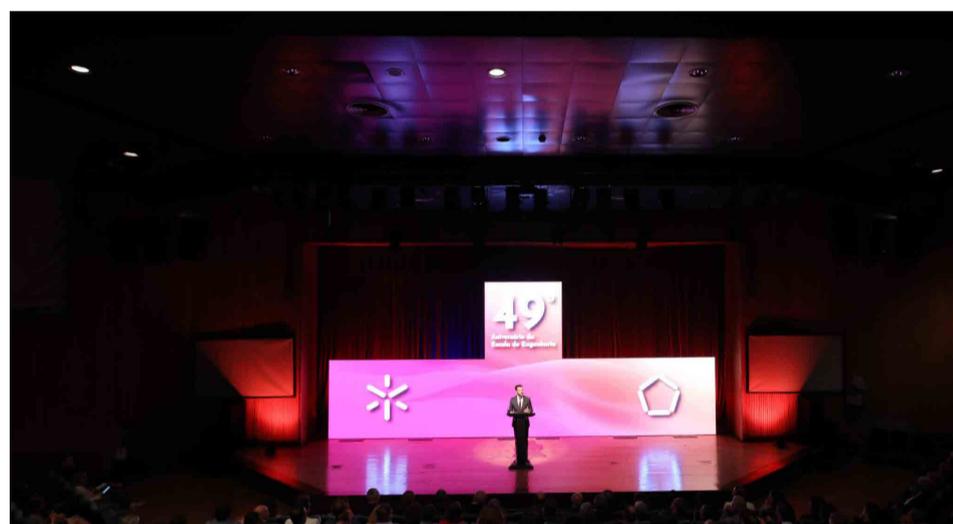
A unidade orgânica apresentou a nova identidade gráfica para o quinquentenário e a comissão comemorativa responsável pelo programa das celebrações da efeméride.

EEUM

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) comemorou no passado dia 4 de outubro, o seu 49.º aniversário. A cerimónia antecipou os 50 anos da maior unidade orgânica da Universidade do Minho (UMinho).

Numa retrospectiva sobre o último ano da EEUM, o presidente Pedro Arezes, destacou o desempenho “assinalável”, que disse ter ficado marcado por duas das suas principais características, “pela sua agilidade e pela sua resiliência”. Quanto à agilidade, elencou alguns dos acontecimentos mais relevantes, tais como os “excelentes resultados” no concurso nacional de acesso, bem como o facto da Escola estar no top 3 das médias mais altas de entrada; o impacto crescente da atividade da Escola, destacando, particularmente, o “elevado número de patentes que têm origem na EEUM” e o facto da UMinho ter 66 investigadores na lista dos cientistas mais citados do mundo em 2023, sendo que “mais de metade são da EEUM, incluindo os dois primeiros da lista”; a conclusão do plano estratégico da Escola para a próxima década, que pretende que seja “um guião bússola da estratégia” para que a Escola reforce o seu impacto e o seu reconhecimento na sociedade, mas também para que a Escola se torne um lugar “mais apetecível para estudar e trabalhar no final da próxima década”; destacando ainda alguns eventos que, na sua visão, “parecem ter sido particularmente bem sucedidos”, tais como, os dias do emprego, o dia da graduação e o inovar e empreender, sublinhando também, o foco da Escola nas suas pessoas, com algumas iniciativas dirigidas a eles; por último, Pedro Arezes anunciou que a Escola iria prestar uma homenagem ao antigo reitor António Guimarães Rodrigues, falecido em 2023, tendo decidido atribuir o seu nome ao Prémio de Publicação Científica; revelando ainda, a criação de um novo prémio, destinado à área da inovação e empreendedorismo, cujos “critérios serão anunciados em breve”, disse.

Relativamente à resiliência, destacou a “postura construtiva, criativa e



A EEUM a maior Escola da UMinho, com nove departamentos e nove centros de investigação.

compreensiva” com que a Escola enfrentou as dificuldades ao longo do ano, assinalando a necessidade de a Escola “poder planear e desenhar um plano de rejuvenescimento dos seus recursos humanos e retenção de talento”, voltando a reclamar de um “défice de recursos humanos e de oportunidades de promoção”, bem como da “urgente agilização dos processos administrativos e da nossa capacidade de decisão em tempo útil”. Outra das preocupações demonstradas foi sobre o “estado atual do edificado da Escola e,

em geral, da UMinho”, apontando para uma “intervenção mais rápida e mais eficiente”, declarou.

Sobre o marco histórico que será o 50.º aniversário, Pedro Arezes referiu que será celebrado ao longo de 2025, “tendo presente a importância de olhar para o futuro enquanto celebramos o passado e perspetivando os próximos 50 anos”. Além da nova imagem gráfica apresentada, foi também dada a conhecer a comissão comemorativa, composta pela docente Maribel Santos, o vice-presidente da Escola Raúl Fangueiro, a secretária



O evento encerrou na nave central do campus de Azurém com o corte do bolo de aniversário.

de Escola Ana Paula Brites, os docentes Luís Soares Barbosa e Fernando Ribeiro, o professor Emérito Carlos Bernardo, duas técnicas superiores Ana Rodrigues e Leonor Carneiro, Soraia Fiúza da AAUMinho e o investigador João Pereira. O reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro destacou a “interdependência” entre a UMinho e a EEUM, sublinhando que a Universidade “beneficiou e beneficia, no seu desenvolvimento, da atividade da Escola de Engenharia”.

O responsável máximo da UMinho sublinhou que a estruturação da Universidade em unidades financeiras foi “uma decisão acertada e importante no desenvolvimento institucional”, garantindo que passados dois anos após a aplicação deste novo modelo, observa-se “uma efetiva tendência para o equilíbrio orçamental das várias unidades orgânicas”, realçando que o modelo “vem contribuindo para uma melhoria muito significativa das contas da instituição”. Afirmou ainda que “a UMinho tem hoje saldos de gerência como nunca teve nos últimos 15 anos”, resultado este que, como referiu, é também uma consequência do reforço das dotações do Orçamento do Estado que “passou a diferenciar positivamente a UMinho”. Segundo Rui Vieira de Castro, a Universidade “está hoje dotada de condições financeiras que lhe permitirão fazer face a imprevistos”, bem como em condições de “prosseguir os compromissos, entretanto assumidos com um alargado número de intervenções na estrutura física, pedagógica e na estrutura tecnológica, reforçando as condições para o exercício da sua atividade”, patenteou. Respondendo ao presidente da EEUM, referiu que “estamos a fazer generalizadamente e transversalmente investimentos que não eram feitos há muito tempo na Universidade”.

Sobre os recursos humanos, avançou que a UMinho “tem em desenvolvimento um programa ambicioso de contratação e qualificação do nosso corpo docente”, indicando que no caso da Escola de Engenharia, têm sido contratados mais docentes do que aqueles que se aposentaram.

Escola de Medicina festejou 24 anos afirmando-se como referência na área

O aniversário decorreu no passado dia 8 de outubro, afirmando o sucesso do projeto, essencial para a Universidade do Minho (UMinho), para a região e para o país.

EMUM

Com uma mensagem de otimismo e esperança no futuro, mas também de preocupações, o presidente da Escola de Medicina da Universidade do Minho (EMUM), Jorge Correia Pinto, destacou a centena e meia de novos médicos formados este ano na Escola. Realçando a qualidade da formação pré-graduada ministrada na Escola, revelou que, à saída do curso, os dados oficiais da Prova Nacional de Acesso (PNA) ao internato de formação específica, “colocam, de forma consistente, os graduados da nossa Escola como os primeiros classificados”. Acrescentando que, “se à saída é assim, à entrada o cenário é igualmente promissor”, sublinhando que a média para cá entrar continua a subir, bem como a elevada percentagem de estudantes escolhem a EMUM como primeira opção. No panorama nacional, a Escola figura no TOP10 de todos os cursos, “consolidando a certeza de que estamos a formar médicos de excelência”, disse. O responsável da EMUM aproveitou o momento e a presença do Reitor da UMinho, para deixar também algumas preocupações, sublinhando a excessiva burocracia dos processos administrativos, que refere afetar os projetos pelo “excessivo zelo com a tramitação”. Sobre as infraestruturas e projetos previstos, Jorge Correia Pinto avança que o edifício da Escola, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), terá um “upgrade” visual, estando previstas obras para o anfiteatro A02, que devido a infiltrações não tem permitido o seu uso, sendo que também está a ser desenvolvido um projeto de arquitetura para ampliação e modernização do Centro de Simulação Clínica da Escola, projeto este que, “visa dotar a Escola de condições modernas e tecnologicamente avançadas para o ensino pré-graduado de medicina, proporcionando um ambiente de aprendizagem ainda de maior excelência”, apontou.

“Mais crucial do que o edifício e infraestruturas é o capital humano”, afirmou o presidente da unidade orgânica, sublinhando que na EMUM não falta



O programa incluiu atmbém um momento de reconhecimento aos alunos recém-graduados.

mérito, “mas não basta reconhecê-lo, devemos criar condições para recrutá-lo, exaltá-lo e para amplificar a sua motivação”, apontando que estão a trabalhar, “afincadamente”, na criação de canais legislativos que incentivem e tornem cada vez mais atrativa a atividade de docente clínico. O reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, destacou o “percurso de sucesso” da EMUM, afirmando que soube “tornar-se uma referência nos sistemas de escolas médicas portuguesas pela qualidade do

seu ensino e da sua investigação”. Realçando alguns dos indicadores da Escola, indicou a elevada e qualificada procura da qualificação conferente de grau, bem como da formação não conferente de grau que oferece; as largas dezenas de projetos de investigação que se encontram em curso na Escola; o desenvolvimento de projetos de interação com a sociedade, inovadores e de grande qualidade; bem como o elevado nível de internacionalização. Afirmando que a EMUM tem um projeto

educativo, científico e de interface com a sociedade que é “sólido, relevante, tem objetivos bem definidos e uma estratégia de desenvolvimento diferenciadora. Um projeto que é mobilizador não só da comunidade da Escola, mas também da comunidade envolvente e de muitas entidades que nela operam”, patenteou. Sobre a situação financeira da Escola e da UMinho, em geral, o responsável máximo da Universidade faz um balanço positivo. “Temos hoje na UMinho condições financeiras para, apesar daquilo que são os cenários de incerteza no contexto nacional e internacional, responder a compromissos que vimos assumindo”, tais como, o reforço da contratação de pessoas (docentes, investigadores e técnicos administrativos e de gestão); intervenções na infraestrutura física e acentuada melhoria da infraestrutura pedagógica; e na melhoria dos processos administrativos. Sublinhando que isto só é possível devido aos equilíbrios orçamentais das unidades orgânicas e das dotações do Orçamento do Estado que passou a diferenciar positivamente a UMinho nos últimos dois anos.



O corte do bolo de aniversário contou com a animação da Tuna de Medicina da UMinho.

“Start Point Summit” assume cada vez mais relevância para a UMinho e para o país

A 16.^a edição da Feira de Emprego, Empreendedorismo e Formação da Universidade do Minho decorreu nos dias 15 e 16 de outubro, no Pavilhão Desportivo do campus de Gualtar, em Braga.

START POINT SUMMIT

O evento ofereceu cerca de mil oportunidades de recrutamento e estágio, afirmando-se como uma plataforma cada vez mais relevante num país que enfrenta uma crescente saída de jovens qualificados para o estrangeiro.

A Start Point Summit, que já se tornou uma referência no calendário da Universidade, tem como principal objetivo “interligar talento, inovação e oportunidades, oferecendo aos estudantes uma plataforma onde podem explorar caminhos profissionais e desenvolver o seu espírito empreendedor”, assinalou a presidente da Associação Académica da UMinho (AAUMinho), Margarida Isaías, na sessão de abertura.

Destacando a problemática da saída de jovens qualificados para o estrangeiro e a necessidade de reter talentos valiosos no país, afirmou que a Start Point se tem tornado “cada vez mais relevante” para inverter essa tendência, enfatizando que “a retenção de talento em Portugal é urgente e fundamental, não apenas para a sustentabilidade económica e social do país, mas também para a promoção da inovação, crescimento económico e da nossa competitividade a nível global”.

Margarida Isaías ressaltou que iniciativas como esta “são vitais”, pois oferecem não apenas oportunidades de emprego e de carreira, mas também estimulam a criação de ideias e negócios, “impulsionando o nosso ecossistema de inovação e empreendedorismo”. Margarida sublinhou ainda que a promoção do empreendedorismo e da criação de startups em instituições de ensino superior poderá ser uma estratégia “essencial para a retenção de talento em Portugal”.

A representante máxima dos estudantes avaliou positivamente alguns programas governamentais de apoio à criação e à atividade das startups, afirmando: “Temos de promover tudo isto nas instituições de ensino superior”.

Dirigindo-se aos estudantes, aconselhou-os a aproveitar as oportunidades que a Feira de Emprego, Empreendedorismo e Formação da



A Start Point Summit é uma organização da AAUMinho, com o apoio da Reitoria.

UMinho oferece para interagir com empresas, startups, mentores e especialistas dispostos a compartilhar o seu conhecimento e abrir portas. “Aproveitem para aprender, perguntar e explorar todas as possibilidades”, declarou.

Saudando a iniciativa, o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, expressou a sua satisfação pela regularidade do evento, assinalando que a Universidade tem como objetivos recrutar bons estudantes, garantir percursos formativos de

sucesso e assegurar que as transições para o mercado de trabalho ocorram nas melhores condições, destacando que este evento, com essa configuração, “está completamente alinhado com a orientação da Universidade, e, nesse sentido, desde sempre apoiamos a iniciativa”.

Assim como Margarida Isaías, o reitor destacou a importância do evento num momento em que o país enfrenta um cenário que, por um lado, é estimulante, uma vez que há cada vez mais pessoas altamente qualificadas, mas, por outro,

lida com a realidade de estudantes que procuram emprego fora do país. “Temos de reconhecer que a expectativa principal dos contribuintes portugueses é que o investimento que estão a fazer no ensino superior se reverta em transformações na nossa economia e na nossa sociedade”, apontando para a necessidade de “alinhar” as qualificações disponíveis com as necessidades do mercado em Portugal, “algo que deve ser permanentemente procurado”.

Diana Ferreira estava já a terminar a sua visita à feira, cujo objetivo era procurar um estágio de verão e entender qual mestrado deveria seguir. “Vim aqui para perceber que áreas as empresas mais procuram, algo que me ajudasse a tomar uma decisão sobre o que seguir”, disse a estudante do 3.º ano da licenciatura em Economia. Após percorrer a mostra, mostrava-se satisfeita e afirmava que as interações que teve a deixaram mais esclarecida: “Acho que me ajudou a ver o que será mais interessante para mim. Perceber o que devo seguir, há áreas que são muito procuradas pelas empresas e, por isso, acho que vou enveredar por aí”.

Filipe Guimarães também procurava um estágio profissional. Tendo concluído o curso de Engenharia Informática este ano, estava focado em encontrar um emprego. Ainda à entrada da feira, disse acreditar que iria encontrar alguma coisa: “É a primeira vez que estou no “ataque” a ver se encontro algo na minha área, portanto acho que vai correr bem”, disse. No segundo dia do evento, o destaque foi para a conversa com o cantor e compositor Pedro Abrunhosa sobre a sua jornada de inspiração e superação, proporcionando aos estudantes uma oportunidade de conhecer o percurso do músico, os seus obstáculos e as competências que foram essenciais na sua carreira.

A Start Point Summit '24 contou com a participação de 79 empresas e mais de mil oportunidades de emprego e estágio, além de mentoring, palestras, entrevistas rápidas e uma área de projetos sociais. A organização ficou a cargo da AAUMinho, com o apoio da Reitoria e no âmbito do programa “sou.uminho 5.0”.

UMinho arranca com Projeto de Promoção da Saúde Mental e Bem Estar

Um projeto que vem alargar e capacitar a resposta da instituição no domínio da saúde mental e do bem-estar.

SAÚDE MENTAL

A Universidade do Minho (UMinho), em colaboração com os Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM), apresentou no passado dia 24 de outubro, o Projeto de Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar. A sessão de apresentação do projeto não poderia ter tido melhor receção por parte da comunidade académica, que encheu dois auditórios para, não só conhecer o projeto, mas também ouvir falar sobre Saúde Mental.

A conversa, interessante e animada, “prende” o interesse de todos os presentes, que puderam ouvir que o mais importante para quem enfrenta problemas de saúde mental é falar abertamente sobre os seus problemas, procurar ajuda, ser ouvido e não julgado, sendo a família o seu grande “pilar”.

Este projeto é financiado pela Direção-Geral de Ensino Superior no valor de 500 mil euros.

Apesar da candidatura do projeto ter sido feita com foco nos estudantes, “o nosso compromisso é envolver toda a comunidade académica numa estratégia integral para o ecossistema académico”, começou por referir Adriana Sampaio, coordenadora institucional do projeto, apelando a que toda a comunidade responda ao inquérito lançado no âmbito do “Projeto PROMETEU”, que objetiva a recolha de dados para a caracterização da saúde mental e bem-estar dos membros da academia UMinho.

O projeto agora lançado visa desenvolver um novo paradigma de ação focado na promoção da saúde mental, integrando as diversas iniciativas já existentes na Universidade e oferecendo intervenções específicas para atender às necessidades dos alunos. Utilizando o modelo Stepped Care, o programa busca criar condições para intervenções eficazes e adaptadas às realidades dos estudantes. “Não se trata apenas de disponibilizar serviços, mas de oferecer serviços de qualidade nesta área”, sublinhou a responsável. Pretende-se, assim, com a implementação deste projeto, que o bem-estar e a saúde mental sejam uma “prioridade transversal, abrangendo toda



A relevância do tema e dos intervenientes encheu dois auditórios.

A conversa reuniu Guilherme Geirinhas (humorista), Samuel Martins Coelho (multi-instrumentista e compositor), Eugénia Ribeiro (coordenadora da Unidade de Intervenção Psicológica da APsi-UMinho e professora da Escola de Psicologia da UMinho) e Pedro Morgado (professor da Escola de Medicina da UMinho e Coordenador Regional de Saúde Mental do Norte).

a comunidade académica e servindo de alavanca para o sucesso da comunidade estudantil”, indicou Adriana Sampaio. Para Carlos Almeida, Diretor do Departamento de Apoio Social dos SASUM, dos serviços prestados pela organização, que incluem os domínios do Alojamento, Alimentação, Bolsas de Estudo, Apoio Médico e Psicológico, e Apoio às Atividades Desportivas e Culturais, “dependem o bem-estar de

muitos estudantes”, sublinhando que os SASUM existem “para mitigar e, se possível, eliminar os desequilíbrios de ordem social e económica que tantas vezes deitam por terra os sonhos dos estudantes mais desfavorecidos”. Revelando alguns números, referiu que entre 1 de janeiro e 30 de setembro foram atendidos 136 estudantes e prestadas 672 consultas de psicologia, sendo que metade destes estudantes são bolseiros. Já neste arranque de ano letivo, foram registados 34 novos pedidos de primeira consulta. Com o lançamento, a 30 de setembro, dos cheques de psicologia e nutrição, deram entrada nos SASUM 318 pedidos de consulta, dos quais 173 eram de psicologia. “Sendo certo que os números não revelam tudo, é inegável a existência de uma procura crescente de apoio à saúde mental por parte dos mais pobres”, afirmou.

Para Carlos Almeida, este modelo “integra as respostas existentes e os serviços prestados no seio da Academia, em articulação com serviços externos e especializados em saúde mental”, um modelo que, como explica, “é assente na proximidade aos estudantes, um modelo flexível, de resposta rápida e eficiente”, em suma, “um modelo que pretende tornar mais acessível e imediato o acesso dos estudantes ao apoio

psicológico, reduzir o estigma associado à doença mental e esbater o seu impacto no desempenho académico”, aponta. Concluindo, assinala o projeto como “um novo impulso na nova missão de cuidar dos nossos estudantes”, acreditando que, com isto, “iremos marcar muito positivamente o percurso de cada um”. Ovídio Domingues, em representação dos trabalhadores da UMinho, realçou a promoção da saúde mental e do bem-estar no contexto de trabalho como algo “incontornável” no mercado de trabalho globalizado e competitivo atual, apontando que as organizações que não o promovam, acabam por “ter custos enormes”.

Em representação da Associação Académica (AAUMinho), Mafalda Azevedo afirmou que a saúde mental é “um direito” de todos e, por isso, deve ser pensado um sistema de saúde mental “eficaz, simples, acessível e abrangente”. Mostrando o apoio da AAUMinho ao projeto apresentado, referiu que “há sempre mais que pode ser feito”, apontando a criação de “mais espaços de diálogo”, de modo que se possa falar à vontade e sem estigmas, sublinhando que a saúde mental deve ser “um pilar da nossa Universidade”.

Escola Superior de Enfermagem desafiada a ter projeto para novas instalações

O repto foi deixado pelo Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, na sessão solene do 112.º aniversário da Escola.

ESE

O aniversário da Escola Superior de Enfermagem (ESE) da Universidade do Minho (UMinho) decorreu no passado dia 29 de outubro, no campus de Gualtar, em Braga.

Na sessão comemorativa, o Reitor defendeu que a ambição de ter infraestruturas próprias não deve ser esquecida, desafiando a unidade orgânica a ter um projeto em mãos, caso surjam oportunidades de financiamento para a concretização deste sonho com 20 anos.

Após duas décadas desde a integração da ESE na UMinho, e depois de já ter estado instalada no edifício dos Congregados, no centro da cidade de Braga, e localizando-se agora no edifício da Biblioteca do campus de Gualtar, a Escola continua a sonhar com uma casa própria, pensada de raiz para as suas necessidades e projetos. Rui Vieira de Castro, a cerca de um ano do término do seu mandato, não deixou passar a oportunidade para lembrar este facto: “a minha nota hoje foi só para que este projeto e esta ambição não caíssem”, sublinhando que a unidade orgânica deve estar preparada para a abertura de possíveis linhas de financiamento, já com um projeto em mãos, de modo a não perder oportunidades. “As atuais instalações têm qualidade, mas continua a registar-se alguma dispersão por vários edifícios”, referiu.

O Reitor da UMinho elogiou o percurso da Escola, afirmando que “este projeto é, a vários níveis, um sucesso”. Realçou a capacidade da Escola de recrutar estudantes de elevada qualidade e de formar profissionais igualmente qualificados. Além disso, sublinhou a consolidação da oferta formativa da Escola ao nível da formação pós-graduada. Relevou ainda a aposta na formação não conferente de grau, particularmente em relação à Aliança de Pós-Graduação da UMinho, afirmando que “está a ser bem-sucedida”, mas ressaltando a necessidade de que, mesmo quando o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) terminar, as unidades orgânicas continuem a dar continuidade a esses cursos, apelando à manutenção deste tipo de in-



A ESE-UMinho é considerada uma referência na Enfermagem.

vestimento, “vai ser fundamental para o futuro da própria escola”, disse.

A consolidação da oferta formativa foi um dos temas também abordados pela Presidente da ESE, Esperança do Gago, que a considerou “sólida”, expondo que, a nível do primeiro ciclo, o estudante colocado em primeiro lugar apresentou uma classificação de 18,85 valores e o último de 15,55, tendo o curso de Enfermagem

da UMinho sido a primeira opção para 75% dos candidatos. A nível do segundo ciclo, no ano letivo de 2023/2024, foram lançados mestrados nas áreas da reabilitação, enfermagem médico-cirúrgica e enfermagem à pessoa em situação crítica. Já este ano, foram lançados os mestrados em enfermagem saúde infantil e pediátrica e enfermagem comunitária na área da enfermagem de saúde familiar.

Neste momento, graças a uma parceria com a ULS do Alto Ave, 22 enfermeiros estão a ver o seu mestrado cofinanciado pela entidade de saúde.

Também ao nível dos cursos não conferentes de grau foram dados passos com novas iniciativas: intervenção comunitária, amamentação e sustentabilidade social, planeamento familiar e contraceção, e enfermagem especializada em supervisão clínica.

Por fim, Esperança do Gago afirmou que é compromisso da ESE “responder com resiliência e vinculação aos projetos que contribuam para a promoção da saúde e bem-estar e prevenção da doença em diferentes contextos”.

Rui Vieira de Castro indicou ainda a importância das relações internas e das conexões com outras escolas na procura pela consolidação da oferta educativa da Escola e exploração de novas possibilidades. Apesar do trabalho realizado, afirmou sentir a necessidade de relembrar que é preciso um “reforço das relações com a Escola de Medicina, mas também com outras escolas”, expôs.



Esta unidade politécnica nasceu em 1912 sob a dependência da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

Paulo Cruz foi reconduzido na presidência da Escola de Arquitetura, Arte e Design da UMinho

EAAD

A equipa terá como vice-presidentes, Jorge Correia, João Cabeleira e Susana Gaudêncio.



Paulo Cruz também já tinha presidido à EAAD entre 2004 e 2011.

O professor Paulo Cruz foi reconduzido no passado dia 6 de novembro, como presidente da Escola de Arquitetura Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD). A cerimónia realizou-se no auditório 1 da EAAD, no campus de Azurém, em Guimarães, e cont com a presença do reitor Rui Vieira de Castro. Para o triénio 2024/27, a EAAD vai ter como vice-presidentes os professores Jorge Correia, João Cabeleira e Susana Gaudêncio. Paulo Cruz nasceu no Porto em 1964 e vive em Guimarães. É professor catedrático de Construção e Tecnologia na EAAD, à qual presidiu em 2004/2011 e desde 2021. É também presidente do conselho geral do Instituto de Design de Guimarães, investigador do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT) e editor-chefe da revista científica Architecture, Structures and Construction.

Foi ainda pró-reitor da UMinho, presidente da plataforma UM-Cidades e da Associação Internacional de Estruturas e Arquitetura (IASA), diretor do Lab2PT e administrador executivo da Fundação Cidade de Guimarães. Venceu o Thomas Fitch Rowland Award da Sociedade Americana de Engenheiros Civis (EUA), o Special Service Award da Associação

A EAAD possui mais de 600 estudantes, 31 docentes de carreira e sete técnicos.

Internacional para a Manutenção e Segurança de Pontes (Japão) e a Medalha de Ouro da Universidade Tecnológica de Wroclaw (Polónia).

A EAAD tem múltiplos projetos nacionais e internacionais no ensino, investigação e interação social nas áreas de Arquitetura, Design do Produto e Artes Visuais. O seu edifício, da autoria de F. Távora e J. B. Távora, sedia entidades como o Lab2PT e o Centro de Estudos da Escola, o qual tem coordenado vários projetos e requalificações. A EAAD começou como Departamento Autónomo de Arquitetura (1996-2009) e, depois, Escola de Arquitetura (2009-2021), tendo sido já presidida pelos professores Carlos Bernardo, Paulo Cruz, Vincenzo Riso, Maria Manuel Oliveira e Pedro Bandeira.

GCI

Portal da Transparência ficou disponível para a Comunidade UMinho

A plataforma foi lançada no passado dia 31 de outubro.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

A Universidade do Minho lançou o Portal da Transparência [\[link\]](#) no passado dia 31 de outubro, uma plataforma que agrega e organiza diferentes tipologias de comunicação no seio da comunidade interna - “Elogios, Sugestões e Reclamações”, “Participações” e o “Canal de Denúncias”.

Criada no âmbito do SIGAQ-UM, a página “Elogios, Sugestões e Reclamações” [\[link\]](#) permite o envio de elogios, sugestões e reclamações relativamente à qualidade da Instituição; e permite o acesso ao Livro de Reclamações da Administração Pública - vulgarmente conhecido como Livro Amarelo.

A página “Participações” [\[link\]](#) facilita o contacto com o Provedor Institucional, o Provedor do Estudante e o Encarregado de Proteção de Dados. Aos Provedores podem ser colocadas questões, relativas aos direitos e deveres de docentes, técnicos e estudantes da Universidade do Minho; e ao Encarregado de Proteção de Dados podem ser colocados assuntos relacionados com o tratamento de dados pessoais.

Já a página onde se encontra o “Canal de Denúncias” [\[link\]](#) dá acesso a uma plataforma para registo e tratamento de denúncias, através da qual é possível reportar factos ou situações irregulares, ilegais ou ilícitas ocorridas dentro da instituição, garantindo o tratamento

Importa realçar diferenças significativas entre cada um dos meios de participação disponibilizados, uma vez que o propósito da sua existência e dos seus fins são, claramente, distintos e exigem procedimentos e níveis de tratamento diferenciado.

imparcial, independente e sigiloso dessas denúncias.

Estes meios visam essencialmente a promoção de uma cultura de transparência e de melhoria da qualidade dos serviços prestados, permitindo, ainda, à Universidade uma atuação preventiva perante situações marcadas por atuações ilícitas e/ou irregulares, tal como definidas no Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) instituído pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e no Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPD) estabelecido pela Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, e demais legislação relevante. Convida-se todos os membros da Academia a visitarem a plataforma.

GCI



Os canais de participação e comunicação estão agregados em três grupos distintos.

NUNO GONÇALVES

Ana Paula Macedo quer transformar a ESE num centro de referência

A nova equipa da presidencia da Escola Superior de Enfermagem (ESE) da Universidade do Minho tomou posse no passado dia 6 de novembro.

ESE

A nova presidente garantiu que, para a concretização desta visão, “ser uma referência nacional e internacional”, pretende valorizar as pessoas da comunidade da ESE, promovendo a sua participação na vida institucional e o desenvolvimento individual de cada um. O programa de ação para os próximos três anos assenta, segundo a nova presidente, em três pilares: “excelência académica, inovação na prática da enfermagem e expansão de parcerias estratégicas”. Neste sentido, refere que será feito um “investimento na simulação clínica” no ensino da enfermagem, com o objetivo de oferecer “uma abordagem prática e segura para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos estudantes, tais como competências procedimentais, reforçando a precisão e a segurança das práticas clínicas, diminuindo a probabilidade de erros em cenários reais”, afirmou.

Além disso, indica como objetivos “a capacitação contínua do corpo docente”, a “formação contínua do corpo técnico-administrativo e de gestão”, bem como o fortalecimento da “articulação



A equipa foi eleita para o triénio 2024/2027, e, além da presidente, foram também empossados, como vice-presidentes, Odete Araújo e Rui Pereira.

e integração de projetos com outras organizações de ensino, de saúde,

organizações não-governamentais e sociedade civil, ampliando as oportunidades de ensino clínico, estágios e experiências clínicas supervisionadas”. A proposta da nova presidência visa “não só a melhoria contínua da qualidade académica, científica e pedagógica, mas também a preparação desta comunidade da ESE para um futuro desafiador e em constante evolução”, afirmou Ana Paula Macedo. Acrescentou ainda acreditar que a equipa reúne as condições necessárias para “conduzir a Escola de Enfermagem a novos patamares de excelência e impacto social”.

O reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, defendeu que as universidades “nascem como uma organização de estudantes e professores”, uma matriz que afirma “não pode ser, em momento algum, esquecida”, apesar de haver, atualmente, “outras valências essenciais para a sua atividade”.

Segundo este, há um quadro que a Universidade deve ter sempre no seu horizonte: “educação superior, promoção

da educação científica, promoção do desenvolvimento social, económico e cultural, através da interação com a sociedade”, aspetos que aponta como “essenciais” para a missão da Universidade, mas realçando como “razão primeira de ser” os estudantes.

Um dos focos da mensagem do reitor da UMinho foi a autonomia das unidades orgânicas, indicando que “autonomia e responsabilidade são duas faces indissociáveis”, assegurando que a autonomia da ESE está garantida e que “há margem para reforço da autonomia financeira das unidades orgânicas”.

Face a isto, deixou palavras de confiança à nova presidente, sublinhando que o seu discurso o tranquilizou, no sentido de que este deixa muito claros quais são os objetivos a atingir pela Escola e qual a sua estratégia. “A estratégia será tanto mais bem-sucedida quanto for capaz de mobilizar toda a comunidade da Escola Superior de Enfermagem”, concluiu.



Ana Paula Macedo substituiu no cargo Esperança do Gago.

Alberto Martins é o novo presidente do Conselho Geral da UMinho

A sua eleição e tomada de posse decorreu no passado dia 8 de novembro.

CG

O advogado, professor e político Alberto Martins é o novo presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho, o órgão máximo de governo e decisão estratégica desta academia. A sua eleição e tomada de posse decorreram no dia 8 de novembro, durante a reunião deste órgão, no salão nobre da Reitoria, em Braga.

O Conselho Geral da UMinho tem 23 elementos, sendo 12 representantes de professores e investigadores, quatro representantes de estudantes, um representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão e, ainda, seis personalidades externas, dentre as quais se elegeu a presidência. Este órgão vincula a sua ação à realização da missão da UMinho e do interesse público, tendo já sido liderado por Luís Braga da Cruz (2009-13), Álvaro Laborinho Lúcio (2013-17), Luís Valente de Oliveira (2017-21) e Joana Marques Vidal (2021-24).

Alberto de Sousa Martins nasceu a 25 de abril de 1945, em Guimarães. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e presidiu a Associação Académica de Coimbra em 1969, eleito numa lista que interrompeu quatro anos de comissões nomeadas pelo governo de Marcelo Caetano. Foi responsável pelo desencadear da conhecida “crise académica de 1969”, ação de protesto que esteve na origem da sua prisão. Após a Revolução de Abril,



Alberto de Sousa Martins foi o responsável pelo desencadear da crise académica de 1969.

A eleição decorreu na sequência do processo de substituição de Joana Marques Vidal.

foi deputado da Assembleia da República durante 30 anos, bem como líder da bancada parlamentar do PS, Ministro da Reforma do Estado e da Administração Pública e Ministro da Justiça. Publicou os livros “Novos direitos do cidadão”, “Direito à cidadania” e “Peço a Palavra”, entre outros. Foi também agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade e, este ano, com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo.

GCI



O Conselho Geral da UMinho tem 23 elementos.

A UMinho no Shanghai Global Ranking of Academic Subjects 2024

RANKING

Este ranking classifica as instituições de ensino superior por via de nove indicadores.



Este Ranking foi criado em 2009.

O Ranking de [Shanghai](#) publicou recentemente os resultados do ShanghaiRanking's Global Ranking of Academic Subjects 2024, incluindo nas suas listas mais de 1900 universidades de 96 países, avaliadas em 55 áreas específicas de ensino e investigação.

Criado em 2009, este ranking classifica as instituições de ensino superior num conjunto de nove indicadores. A um conjunto de cinco indicadores utilizados nas edições anteriores deste ranking e que incluem o número de artigos publicados nas revistas mais prestigiadas em cada área científica, o seu impacto e o nível de colaboração internacional dessas publicações, juntaram-se, em 2024, quatro novos indicadores que procuram avaliar o prestígio internacional das instituições em cada área científica.

Três áreas destacaram ainda a Universidade do Minho na posição de liderança entre as universidades portuguesas nos respetivos domínios científicos: Engenharia Têxtil (#21), Educação (Top 200) e Direito (Top 300). Nas suas 12 áreas de ensino e investigação que foram distinguidas nesta edição 2024 do ranking de Shanghai (mais duas do que na edição anterior), encontram-se ainda listadas as seguintes especialidades: na área das Engenharias foram nomeadas a Engenharia Biomédica (Top 300), a

A Universidade do Minho atingiu as suas classificações mais elevadas nas áreas da Engenharia Têxtil (posição #21 do ranking mundial) e Ciência e Tecnologia Alimentar (Top 75). A Engenharia Civil e a Engenharia Mecânica integraram o Top 150 mundial das instituições de ensino superior.

Biotecnologia (Top 400), a Engenharia Química (Top 400) e a Engenharia e Ciência dos Materiais (Top 400); a Psicologia (Top 400) na área das Ciências Sociais e a Biologia Humana (Top 500) na área das Ciências da Vida.

GCI

Paulo Flores recebe Doutoramento Honoris Causa em Iasi

A cerimónia realizou-se no passado dia 15 de novembro.

EEUM

Paulo Flores, professor catedrático no Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho, foi distinguido com o título de doutor honoris causa pela Universidade Técnica de Iasi, na Roménia. A cerimónia realizou-se no dia 15 de novembro de 2024, no salão nobre daquela instituição, contando com a presença de inúmeras personalidades de diversos países. Na mesma ocasião, o homenageado foi designado, pelas autoridades locais, cidadão honorário da cidade de Iasi.

O doutoramento honoris causa agora entregue foi proposto pela Faculdade de Engenharia Mecânica, tendo sido aprovado, por unanimidade, pelo senado da Universidade Técnica de Iasi. A distinção resulta dos excecionais contributos de Paulo Flores no desenvolvimento internacional da ciência de máquinas e mecanismos. Os representantes daquela instituição consideram que o cientista da Universidade do Minho tem desempenhado um papel fundamental, não só na dinâmica de sistemas mecânicos, mas também a nível da liderança de projetos e grupos internacionais na vasta área das engenharias mecânica e

biomédica. A Universidade Técnica de Iasi realçou ainda o modelo inspirador do homenageado, salientando o seu impacto na modernização da área da ciência de máquinas e mecanismos, incluindo também o modo como encara a responsabilidade nos cargos internacionais que ocupa.

Nascido há 51 anos em Rossas - Vieira do Minho, Paulo Flores é professor na Universidade do Minho, onde fez todo o seu percurso académico, licenciatura (1997), doutoramento (2005) e agregação (2011). Em 2009, foi investigador no Instituto Federal de Tecnologia da Suíça, ETH-Zurique, e em 2010, foi professor visitante na Universidade do Arizona (EUA). Trabalha na Universidade do Minho desde 1995, onde os seus tópicos de interesse estão ligados às áreas da dinâmica de sistemas mecânicos, projeto e seleção de componentes mecânicos, contacto mecânico e biomecânica. Professor catedrático desde 2013, Paulo Flores é autor de centenas de publicações, está na regularmente lista "World's Top 2%" dos principais cientistas do mundo, e é editor-chefe da revista *Mechanism and Machine Theory*, a mais prestigiada publicação científica da especialidade.

REDAÇÃO



Paulo Flores é professor catedrático no Departamento de Engenharia Mecânica da UMinho.

UMinho tem dois dos cientistas mais citados no mundo

RANKING

José António Teixeira, do CEB, e Rui L. Reis, do Grupo 3B's são os mais influentes.



NUNO GONÇALVES

A confirmação foi dada pela lista [Highly Cited Researchers 2024](#).

A Universidade do Minho tem dois cientistas entre os mais citados no mundo por outros investigadores – José António Teixeira, do Centro de Engenharia Biológica (CEB), e Rui L. Reis, do Grupo 3B's.

A confirmação foi dada pela lista [Highly Cited Researchers 2024](#), da consultora norte-americana Clarivate Analytics, que inclui 6636 cientistas de 59 países, sendo 18 deles em Portugal. O ranking incide nos últimos dez anos e apenas sobre os artigos altamente citados, que representam 1% do que se publica no mundo e para 21 áreas de conhecimento. José António Teixeira, professor catedrático da Escola de Engenharia da UMinho, surge pelo sétimo ano consecutivo nesta lista, na área de cross-field. É um nome ímpar na biotecnologia industrial e biotecnologia alimentar, tendo várias distinções e 39.413 citações dos seus artigos.

Rui L. Reis surge pelo terceiro ano na área cross-field, somando 71.272 citações dos seus artigos. O presidente do Instituto I3Bs e responsável do laboratório associado ICVS/3B's é uma referência em biomateriais, engenharia de tecidos e medicina regenerativa, com diversos prémios e cargos internacionais.

O [Highly Cited Researchers 2024](#) inclui, aliás, mais dois alumni da UMinho em ciências agrárias/cross-field: Isabel

Ferreira e Manuel Simões.

As análises bibliométricas da lista foram realizadas pelo Instituto de Informação Científica do grupo Web of Science, que "pesou" os artigos científicos da mesma coorte anual, retirando a vantagem da citação de artigos mais antigos perante os mais recentes. Os países mais representados no ranking são os EUA (2507 cientistas, 36% do total), China (1405), Reino Unido (563), Alemanha (332) e Austrália (313). Portugal sobe para o 24º lugar no mundo (era 27º) e mantém o 13º lugar na Europa, à frente de países como a Noruega, cuja dimensão económica é quase duas vezes maior face à portuguesa.

A lista inclui diversos Prémios Nobel e a instituição com maior volume de cientistas é a Academia Chinesa de Ciências (308), seguida pelas universidades de Harvard (231) e de Stanford (133). As citações são um dos critérios mais utilizados para produzir rankings de instituições de ensino superior e demonstram a influência significativa de um grupo de investigadores entre os seus pares.

Há um mês, foi também publicada a lista [World's Top 2% Scientists 2024](#), do grupo editorial Elsevier, havendo 66 cientistas da UMinho entre os 200 mil cientistas mais influentes do mundo.

Gala do Desporto 2024



NUNO GONÇALVES

